

399

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE FOMENTO: À PÓS-GRADUAÇÃO E À PESQUISA. *Aline P. de Oliveira, Daniel G. Mocelin, Letícia Neutzling, Maria E. D. P. Franco* (GEU-Ipesq/Faced/PPGEdu/Ufrgs)

O objetivo deste trabalho é analisar a configuração de fases na trajetória da Ufrgs quanto às políticas estabelecidas pela universidade, para estimular a institucionalização da pesquisa, de grupos de pesquisa e de cursos de Pós-graduação. O recorte faz parte do projeto “Institucionalização dos Grupos de Pesquisa na Universidade: processos, percalços e avanços”. No âmbito do trabalho entende-se por políticas o conjunto normativo e direcionador de decisões e ações institucionais, documentos e planos de ação. Dois eixos marcam o segmento estudado: as fases da construção de políticas na Ufrgs e o pensamento político que qualifica a presente fase da instituição. Em relação ao primeiro eixo foram identificadas diretrizes que a universidade seguiu e está seguindo em relação às políticas de fomento à PG e aos grupos de pesquisa, a partir das comparação com fases apontadas em seis estudos selecionados, três sobre grupos e três políticas de fomento. No que diz respeito ao segundo eixo, foi analisado o “Plano de gestão Universidade Viva 2000-2004”. Os documentos foram analisados sob os princípios de similaridade e diferença, buscando convergências transpostas em quadros sucessivos. Os resultados mostram que existem diferenças nas fases tributadas para a universidade expressivas de nomeações, mas também de diferentes pontos de vista. Nota-se que ao mesmo tempo em que políticas públicas fomentam os grupos, a Ufrgs expande seu número: a partir do estabelecimento do Diretório dos Grupos do CNPq, em 1993, até a versão divulgada em 2000, observa-se um aumento de 85%. O Plano de Gestão organiza suas metas e práticas em torno de dois eixos fundamentais: ensino, pesquisa e extensão e gestão universitária. Entretanto, em que pese a marca identitária própria da instituição na transposição de políticas mais amplas, as fases e suas diretrizes tendem a seguir periodizações e movimentos das políticas de âmbito nacional atendendo a expansão de unidades, de cursos e do sistema como um todo (CNPq, Fapergs).